

# MANOLITA

---

2025

EDIÇÃO 01

---

Neste ano, a Manolita comemora seu 12º aniversário, e queremos compartilhar um pouco da nossa jornada com você, que nos prestigia e acompanha. A Manolita não é apenas uma marca de sapatos; é uma celebração do artesanal, do cuidado e da paixão pela criação.

Tudo começou em 2010, quando a capixaba Débora Leal Mota, nossa fundadora e diretora criativa, tomou a difícil decisão de deixar uma bem-sucedida carreira no Direito para seguir sua verdadeira paixão: criar sapatos confortáveis com muito estilo.

Foi depois de uma temporada estudando design de calçados em Paris e Londres, no Instituto Marangoni e na Central Saint Martins, respectivamente, que ela fundou a Manolita, em 2012 na cidade de São Paulo, com o desejo de criar sapatos que não apenas calçassem os pés, mas também contassem uma história de dedicação e arte. Desde o início, nosso compromisso sempre foi oferecer produtos de altíssima qualidade, feitos com amor e atenção aos detalhes.

Nossa marca é 100% brasileira, e cada par de sapatos é cuidadosamente feito à mão em São Paulo. O processo artesanal é algo que nos orgulha imensamente. Desde a seleção da matéria-prima, que é escolhida com extremo cuidado, até o acabamento final, cada etapa é executada com precisão e carinho. Utilizamos apenas materiais de alta qualidade, garantindo não só a beleza dos nossos sapatos, mas também a durabilidade e o conforto.



Os valores da Manolita estão enraizados no respeito pelo trabalho artesanal e na valorização dos nossos artesãos, que são verdadeiros artistas. Cada sapato é uma peça única, refletindo a dedicação e o talento das mãos que o criaram. Acreditamos que a moda pode ser sustentável e que o consumo consciente começa com escolhas informadas e responsáveis.

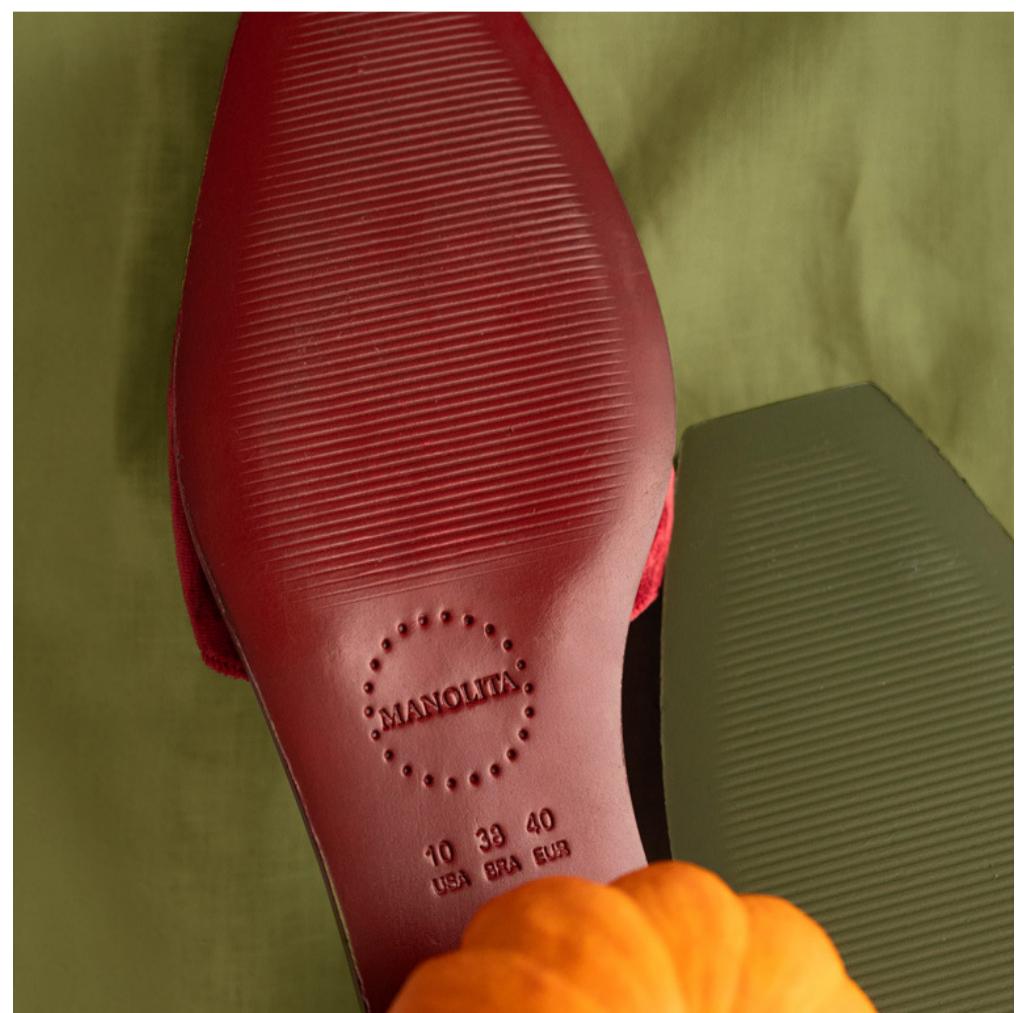
Iniciamos agora um movimento especial para estar ainda mais próximos de você, nossa cliente e amiga. A primeira edição do nosso journal é um marco neste novo capítulo. Nele, vamos contar mais sobre como nossos sapatos são feitos, apresentando os bastidores da Manolita e os rostos por trás das criações que você tanto ama. Queremos que conheça a essência da nossa marca, que é feita de histórias, de sonhos realizados e de um compromisso inabalável com a excelência.

Convidamos você a embarcar nessa jornada conosco, a conhecer mais sobre os processos artesanais que tornam cada par de Manolita único e especial. Juntas, vamos celebrar os 12 anos de uma trajetória marcada pelo amor aos detalhes. Muito obrigado por fazer parte da nossa história e por nos permitir caminhar ao seu lado.



**“***A Manolita é uma marca de sapatos que não segue tendências e sim o coração. Temos a missão de encantar, através das cores, formas e estética inusitada* **”**

Débora Leal Mota



Uma temporada de estudos em Nova York sobre o novo comportamento sustentável do mercado da moda, em 2018, foi determinante para a designer promover uma grande mudança na cadeia produtiva da Manolita, que já nasceu com o propósito de ser slow fashion e, desde sua criação, em 2012, esteve engajada em utilizar técnicas de trabalho sustentável, 100% artesanal e transparente, apostando na fabricação handmade, sem a utilização de maquinários.

Mas, para Débora, “ainda faltava encontrar uma forma legítima de trazer essa sustentabilidade empregada em nossa produção para o produto final.” Com a vontade em mente e com o propósito de “não jogar mais um lixo no mundo e, sim, retirar”, ela teve a ideia de substituir o tradicional salto de plástico

por um cano de PVC, o mesmo usado em construções, que seria descartado. Para a designer, o PVC é a síntese do que a Manolita buscava: conforto, beleza, segurança e sustentabilidade.

Para a primeira produção de sapatos com o novo conceito, a marca comprou 300kg de canos descartados em ferros-velhos na cidade de São Paulo. “Foi uma revolução muito mais interna, que acabou por gerar um impacto externo relevante.”

Nas peças-conceito, o cano de PVC fica aparente e, nos demais calçados com salto redondo, o cano é revestido com couro. “O material é forte, bonito e tem qualidade. Com ele, encontramos nosso propósito de sustentabilidade.”

Débora Leal Mota

**”**

# RADAR SP

Fizemos uma seleção de lugares que, em nossa opinião, são imperdíveis na cidade. Um roteiro que envolve gastronomia, arte, arquitetura e lojas legais. Para construir esse roteiro contamos com a ajuda de amigos da Marca experts no assunto.

## FIASCHTERIA DEL CAPITALE



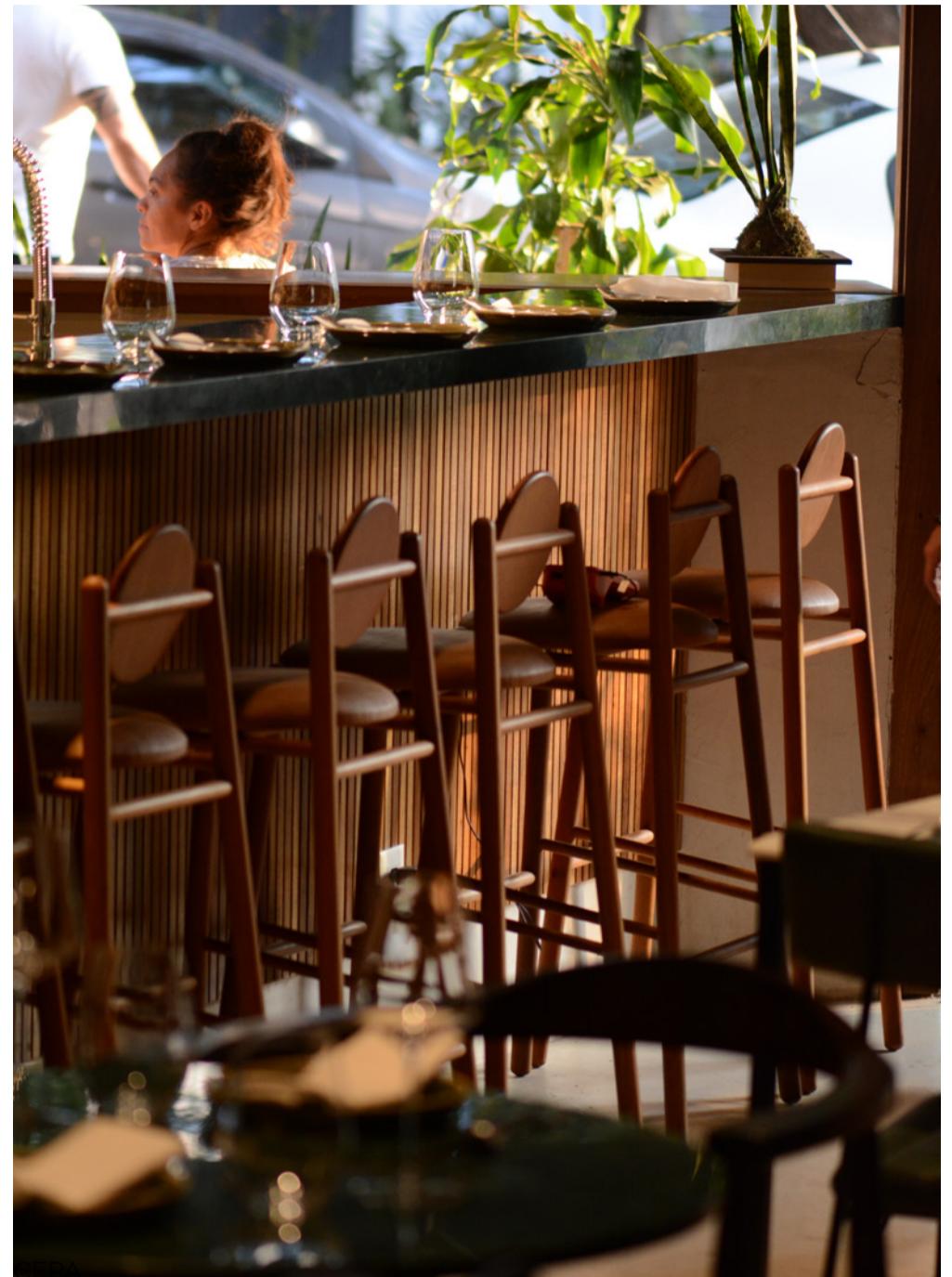
Se tem um lugar que me conquistou foi a Fiaschetteria del Capitale! Pequeno, acolhedor e com apenas 25 lugares, esse cantinho italiano nos Jardins serve o melhor Cacio e Pepe de SP—preparado na mesa, do jeito que tem que ser! O cardápio vai direto ao ponto, com clássicos como Rigatoni Alla Bolognese e Spaghetti alla Carbonara, além de um tiramisù imperdível.

O ambiente tem um mural colorido lindo e uma janelinha charmosa que deixa a cozinha à vista. É aquele tipo de restaurante sem frescura, mas com comida italiana de verdade. Vale cada garfada!

Rua Barão de Capanema, 214, Jardins.

## CEPA

O Cepa é um dos meus favoritos! Agora em Pinheiros, a casa mantém seu conceito de ingredientes frescos, pequenos produtores e uma cozinha criativa. O cardápio muda conforme a estação, sempre surpreendendo, e a carta de vinhos assinada por Gabrielli Fleming é impecável!



Com ambiente aconchegante e pratos que fogem do óbvio, como língua de Wagyu curada, lula na brasa e Denver steak com béarnaise, o restaurante é um sucesso—tanto que a espera para reservas chega a um mês. Então, se quiser viver essa experiência, já garanta seu lugar!

Praça dos Omaguás, 110, Pinheiros

## SUSHIGUEN



O Sushiguen é daqueles lugares que parecem secretos, mas vivem lotados—executivos orientais elegantes, paulistanos relaxados e turistas que sabem das coisas disputam um lugar no balcão ou nas poucas mesas desse achado nipônico, escondido em uma galeria da movimentada Brigadeiro Luís Antônio.

Há 44 anos, a casa mantém a tradição japonesa com sushi impecável, sem atalhos nem modismos— aqui não entra cream cheese, maionese ou frutas. O tirashi é uma pedida certeira: pedaços de atum, salmão e ouriço dispostos com precisão geométrica sobre um leito de arroz.

Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2367



## DICA EXTRA



### Uma noite no Motel - mas do tipo que você vai querer repetir mil vezes.

Para quem busca um programa inusitado, cheio de charme e com uma pitada de provocação, a dica é certeira: a chef Renata Vanzetto abriu este ano seu restaurante mais recente em São Paulo, e ele atende por um nome sugestivo: **Motel**. O ambiente, com inspiração nos motéis americanos dos anos 1950, é um convite ao escapismo urbano. Luzes vermelhas e neon criam um clima sexy, divertido e acolhedor, perfeito para um jantar a dois ou uma noite animada entre amigas.

No cardápio, o fogo é protagonista: carnes grelhadas, cebolas na brasa, sonhos salgados recheados de camarão e outros pratos pensados para compartilhar, provar com as mãos e repetir. Tudo harmonizado com drinks autorais e uma seleção caprichada de vinhos assinada pela sommelier Gabriela Monteleone. Um lugar para se entregar à experiência — e sair já querendo voltar.

Rua Bela Cintra, 1551, Jardins

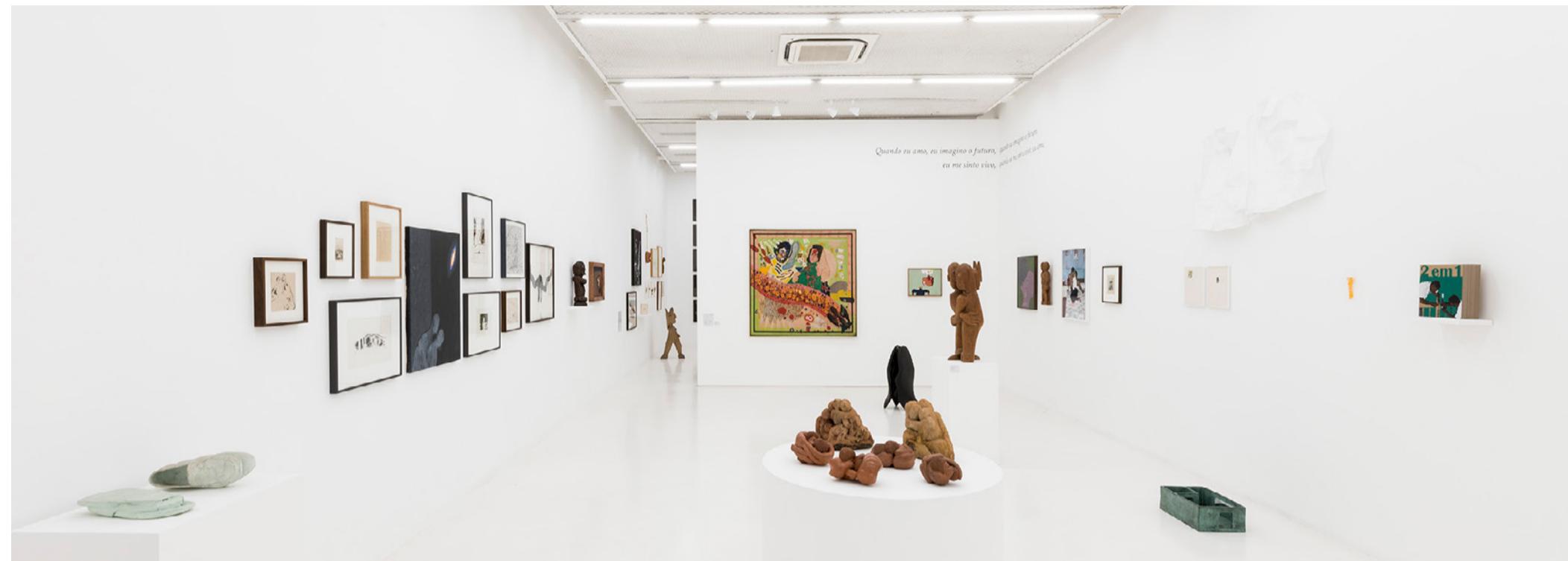
## LOS DOS CANTINA

O Los Dos Cantina é um mexicano irreverente e descomplicado, daquele jeito que eu adoro! No comando, os chefs Caio Alciati e João Gertel fazem uma cozinha cheia de personalidade, misturando sabores mexicanos com ingredientes brasileiros, asiáticos e do mundo todo. Nas cantinas do México, a comida é simples e cotidiana, mas aqui tudo surpreende—desde os tacos impecáveis até os pratos que fogem do óbvio. Para acompanhar, claro, ótimos drinks à base de tequila e mezcal.

Rua Doutor Vila Nova, 150, Vila Buarque

# GALERIAS

## GALATEA



Em meio ao circuito de arte paulistano, a Galatea se destaca como um espaço que vai além da exposição de obras — é sobre encontros, conversas e descobertas. À frente da galeria estão Antonia Bergamin, com longa experiência no mercado; Conrado Mesquita, marchand e colecionador com olhar atento ao inusitado; e Tomás Toledo, ex-curador-chefe do MASP e uma das figuras mais relevantes da curadoria brasileira atual. Com um recorte que valoriza a arte moderna e contemporânea brasileira, a Galatea transita entre nomes históricos, novos talentos e obras que escapam das narrativas óbvias.

Rua Oscar Freire, 379, Jardins

## MENDES WOOD



A Mendes Wood DM surgiu em São Paulo, em 2010, com um espírito internacional desde o começo. Fundada por Felipe Dmab, Matthew Wood e Pedro Mendes, a galeria propõe um espaço de trocas — entre artistas brasileiros e estrangeiros, ideias, práticas e tempos. Com sede na Barra Funda e a charmosa Casa Iramaia, no Jardim Europa, a galeria desenvolve um programa marcado pelo pensamento conceitual, pela resistência política e pelo rigor curatorial. Apostava na arte como força de transformação e na singularidade como potência, sem abrir mão de uma atitude cosmopolita.

De lá pra cá, a Mendes Wood DM ganhou o mundo: abriu em Bruxelas (2017), Nova York (2022) e Paris (2023), sempre ocupando espaços cheios de história e personalidade — do casarão belga ao Hôtel de l'Escalopier, na Place des Vosges.

Rua Barra Funda, 216, São Paulo

## EXPOSIÇÕES IMPERDÍVEIS

### Bienal de São Paulo

De 6 de setembro de 2025 a 11 de janeiro de 2026, o Pavilhão Cicillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera, recebe a **36ª Bienal de São Paulo**, uma das mostras de arte contemporânea mais importantes do mundo. Com entrada gratuita, a edição deste ano carrega um título-poema: Nem todo viandante anda estradas — Da humanidade como prática, e parte de uma proposta ousada e profundamente atual.

Sob a direção artística do curador camaronês **Bonaventure Soh Bejeng Ndikung** — ao lado de um time internacional que inclui **Alya Sebti, Anna Roberta Goetz, Thiago de Paula Souza, Keyna Eleison** e a consultora **Henriette Gallus** — a Bienal propõe uma escuta ativa da humanidade em movimento. A mostra se inspira no poema “Da calma e do silêncio”, da escritora **Conceição Evaristo**, e convida o público a refletir sobre deslocamentos, encontros e negociações culturais e sensoriais.

**Pavilhão Cicillo Matarazzo, no Parque Ibirapuera**

### Fernanda Galvão na Casa Triângulo

Após uma temporada de destaque no circuito internacional — com obras na prestigiada **White Cube**, em Londres, e passagens por Nova York, Copenhague e Seul — a artista **Fernanda Galvão** prepara uma aguardada exposição individual em São Paulo, prevista para a primeira quinzena de novembro deste ano.

Reconhecida por uma produção densa, onírica e intuitiva, Galvão tem conquistado colecionadores e instituições dentro e fora do Brasil. Sua obra, que transita entre pintura, instalação e escultura, parece capturar estados de metamorfose, desassossego e lirismo com uma força plástica rara.

Depois de residências em Paris e no deserto de Mojave, sua volta ao Brasil é marcada por alta expectativa: colecionadores, curadores e entusiastas acompanham de perto cada movimento da artista — que, aos 31 anos, já é considerada um dos nomes mais potentes de sua geração.

**Rua Estados Unidos, 1324 - Jardins**

## 5 pontos de arquitetura para visitar em São Paulo, por Grapa

A lista poderia ser enorme, mas, muito além do MASP e do Copan, aqui vão alguns endereços especiais — e menos citados por aí — que o Grapa indica:

### 1. Edifício Louveira

Projetado por Vilanova Artigas e Carlos Cascaldi em 1946, o edifício residencial é um exemplo de integração entre o espaço público e privado no modernismo brasileiro. Vale a pena começar por um tour por outras joias do bairro de Higienópolis que estão ao redor.

### 2. Casa-Museu Ema Klabin

Situada no Jardim Europa e construída nos anos 1950, a casa foi a residência de Ema Klabin, importante colecionadora de arte e mecenas brasileira. Para além da arquitetura e dos interiores impecáveis, a visita vale pelo acervo, que reúne obras importantes e objetos raros e decorativos de várias partes do mundo.

### 3. Casa Bola, de Eduardo Longo

Projetada pelo próprio Eduardo Longo, no final dos anos

1970, para ser sua residência, a casa em formato esférico é um exemplo radical de uma arquitetura livre e experimental. Eduardo vive lá até hoje, no bairro dos Jardins. Algo totalmente único — as visitas são guiadas e precisam ser agendadas.

### 4. Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

Projetada por Oswaldo Bratke em 1953 como residência da família Americano, é um exemplo notável da arquitetura modernista brasileira, cercada por um vasto e belo parque. Além da visita, o local oferece um delicioso chá da tarde — e ainda fica perto de outra casa imperdível: a Casa de Vidro, de Lina Bo Bardi.

### 5. Casa Zalszupi

A residência do arquiteto Jorge Zalszupin, com linhas limpas que mesclam o modernismo brasileiro com elementos escandinavos — como o forro curvado em pinho de riga —, foi seu lar por 60 anos. Atualmente, abriga exposições de arte e pode ser visitada mediante agendamento pelo site.

# LOCAIS PARA FAZER COMPRAS

## PINGA STORE

Um espaço que reúne o que há de mais instigante na moda brasileira, sob a visão curatorial de Catharina Johannpeter e Gabriela Pascoal. Mais do que apoiar marcas autorais, o projeto cultiva ideias, impulsiona narrativas criativas e promove um ambiente fértil onde designers talentosos se conectam com um público curioso e sedento por novidade.

**Rua da Consolação, 3378, Jardins**



## THE CLUB

Um espaço que traduz uma curadoria refinada e colaborações exclusivas, assinadas por Renata Merquior e Bianca Latge — esta última com um olhar afiado para marcas espanholas, fruto de seus anos vivendo em Madri. A seleção transita com naturalidade entre criações nacionais e descobertas internacionais, sempre guiada por um senso de estilo contemporâneo e autoral.

**Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 1984, Jardins**



## PRAÇA BENEDITO CALIXTO

naugurada em 1987, a Feira de Artes da Praça Benedito Calixto, em São Paulo, consolidou-se como um dos mais tradicionais e prestigiados destinos de lazer da cidade. Ícone da cena cultural paulistana, integra o calendário turístico oficial e atrai, semanalmente, um público diverso — de moradores a visitantes em busca de arte, antiguidades, música e gastronomia em um ambiente ao ar livre repleto de história e charme.

**Praça Benedito Calixto, Pinheiros**



## ALUF

Fundada por Ana Luisa Fernandes e seu sócio Bruno Cardozo, a marca se destaca pelo uso de matérias-primas genuinamente brasileiras, explorando texturas e volumes que capturam o olhar de forma orgânica e autoral.

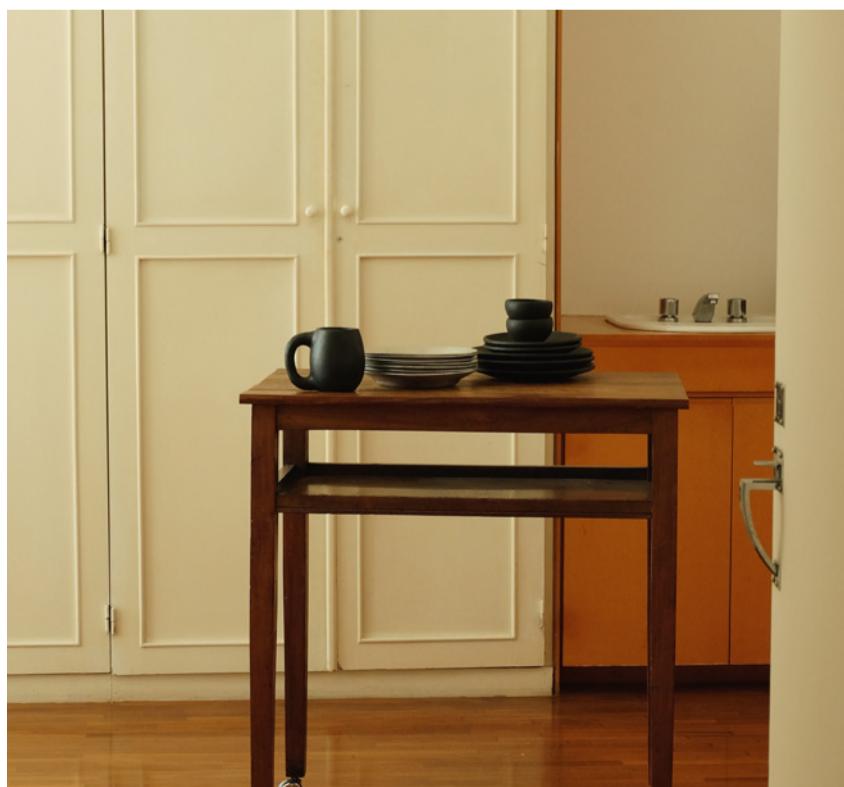
**Rua da Consolação, 3589, Jardins**



## NODA OBJETOS PARA CASA

Uma loja virtual dedicada ao universo da cozinha, com uma seleção de objetos que une funcionalidade, estética e propósito. O acervo é composto por peças de produção própria e por uma curadoria atenta de itens escolhidos criteriosamente.

**Rua Fernão Dias, 598 Lapi, Pinheiros**



## MANOLITA

Fundada em 2012 por Débora Leal Mota, a Manolita é uma marca de sapatos que trilha um caminho autoral, guiada não por tendências, mas pelo coração. Com a missão de encantar por meio de cores vibrantes, formas expressivas e uma estética singular, suas criações são confeccionadas à mão por artesãos meticulosos, que aliam sensibilidade e excelência na escolha dos materiais e na precisão dos acabamentos.

**Alameda Lorena, 1652, Jardins**



## HERANÇA CULTURAL (MOBILIÁRIO)



Com mais de três décadas de atuação, o espaço é referência na valorização do design brasileiro. Seu acervo reúne desde ícones modernistas — como Sergio Rodrigues, Zanine Caldas, Jean Gillon, Martin Eisler e Joaquim Tenreiro — até peças contemporâneas cuidadosamente selecionadas.

**Rua do Cortume, 274, Lapa de Baixo**



Visite nossas lojas

[@manolita\\_\\_\\_\\_\\_](https://www.instagram.com/manolita_)

[manolita.com.br](http://manolita.com.br)

**Loja Jardins**  
R. Alameda Lorena, 1652  
São Paulo/SP

**CJ Shops Jardins**  
R. Haddock Lobo, 1626 - 1º Piso  
São Paulo/SP

**Shopping Cidade Jardim**  
Av. Magalhães de Castro, 12.000  
Cidade Jardim - 1º Piso

**Shopping Vitória**  
Av. Américo Buaz, 200  
Vitória/SP

**Praia do Canto**  
R. Chapot Presvot, 230  
Praia do canto - Loja 2  
Vitória/SP